

1T 26

ANÁLISE GERENCIAL
DOS RESULTADOS



DESTAQUES DO RESULTADO



DESTAQUES DO RESULTADO

O 1T26 consolidou mais um passo fundamental na estratégia do Banco Pine, unindo o fortalecimento da estrutura de capital à contínua ampliação de nossas avenidas de crescimento.

A realização bem-sucedida do *follow-on* permitiu elevar a liquidez de PINE4 e diversificar a base de investidores, garantindo um balanço robusto para sustentar o crescimento com rentabilidade e disciplina.

No Varejo Colateralizado, atingimos níveis recordes de originação. O período foi marcado pelo avanço da carteira e pela evolução das esteiras digitais, que possibilitam ganho de escala com qualidade. Seguimos capturando oportunidades no mercado e reforçando nossa capacidade de crescimento sustentável.

No Atacado, mantivemos a postura disciplinada e seletiva, priorizando operações com colaterais robustos e retornos atrativos, diante de um cenário macroeconômico que ainda demanda cautela.

Avançamos na agenda de produtividade, com implementação de IA em escala na frente de negócios e áreas de suporte, automatizando processos e elevando a experiência dos clientes e eficiência operacional.

A consistência dos resultados e a diversificação do modelo de negócios foram reconhecidas com *upgrade* de *rating*, reforçando a solidez dos fundamentos do Banco para gerar valor em diferentes ciclos de crédito.

DESTAQUES DO RESULTADO

LUCRO LÍQUIDO

R\$

149,9 mi

1T26

+ 104% vs. 1T25

ROAE¹**37,9%**

1T26

+ 12,9 p.p vs. 1T25

ÍNDICE
DE BASILEIA**14,8%**

Mar/26

+ 0,9 p.p vs. Mar/25

CARTEIRA DE
CRÉDITO

R\$

19,8 bi

Mar/26

+ 29% vs. Mar/25

FUNDING

R\$

23,7 bi

Mar/26

+ 29% vs. Mar/25

PATRIMÔNIO
DE REFERÊNCIA

R\$


2,4 bi

Mar/26

+ 35% vs. Mar/25

1 -ROAE 1T26 = (Lucro 1T26*4 / Patrimônio Líquido Médio entre Dez/25 e Mar/26).


S&P Global Rating: 'A+'
Perspectiva: Estável


MOODY'S Rating: 'A+'
Perspectiva: Positiva

DESTAQUES DO RESULTADO

VAREJO | INSS

R\$ 5,9 bilhões em Mar/26

- › Eficiente alocação de capital, maior recorrência e atuação em produtos de baixa perda esperada – empréstimos consignados e seguros.
- › Empréstimo INSS – R\$ 5,4 bilhões – Cartões Consignados INSS R\$ 500 milhões.
- › Estratégia de securitização, viabilizando penetração com Mercado de Capitais.
- › **+ 1,1 milhão** de clientes.

VAREJO | CONSIGNADO PRIVADO

R\$ 5,0 bilhões em Mar/26

- › Risco-retorno atrativo, estrutura de proteção robusta, seguro de perda de renda e de vínculo.
- › Produto altamente escalável – estrutura digital + mercado endereçável expressivo.
- › Possibilidade de *cross-sell* com outros produtos colateralizados.
- › **1,4 milhão** de clientes.

VAREJO | CONSIGNADO PÚBLICO E FGTS

R\$ 2,0 bilhões em Mar/26

- › Eficiente alocação de capital, maior recorrência e atuação em produtos de baixa perda esperada – empréstimos consignados, cartões benefício, consignado, FGTS e seguros.
- › Crescimento de 4% comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.
- › **967,8 mil** clientes e **+ 120** de entes.

ATACADO | CRÉDITO CORPORATIVO

R\$ 6,9 bilhões em Mar/26

- › Contínuo foco em operações estruturadas e colateralizadas.
- › Seguimos reforçando a nossa presença geográfica e seguimos diversificando em setores e produtos, incrementando o *cross-sell* de derivativos, produtos, serviços e seguros.
- › **+ 720** de clientes.

ATACADO | MESA DE CLIENTES

- › **R\$ 7,2 bilhões** de valor nominal de derivativos no 1T26.
- › **R\$ 5,9 bilhões** de câmbio negociados no 1T26.
- › **364** clientes ativos LTM.

ATACADO | INVESTIDAS

- › Pine Capital – R\$ 1,1 bilhão de capital sob gestão, entre recursos próprios e de terceiros. Gestão de fundos focada em crédito estruturado e imobiliário, reforçando a diversificação de receitas, o posicionamento em segmentos de maior valor agregado e as sinergias no ecossistema do Atacado.

MERCADO DE CAPITAIS E OPERAÇÕES ESTRUTURADAS

R\$ 1,2 bilhão em emissões e estruturações em 2026

- › FIDC de R\$ 1,2 bilhão lastreada em CCBs com consignação de INSS tendo como Coordenador líder o Itaú BBA (liquidado na primeira semana de abril).
- › Reforço de time especializado focado em operações de Mercado de Capitais no Atacado.

FUNDING E LIQUIDEZ

R\$ 23,7 bi de *funding* em Mar/26

- › Diversificação: instrumentos de securitização, Depósitos interbancários, LCI e LCA e operações compromissadas.
- › Caixa livre de R\$ 2,6 bilhões.

CAPITAL E DISTRIBUIÇÃO AOS ACIONISTAS

- › *Follow-On* – R\$ 245,9 milhões captados, oferta 100% primária, otimizando estrutura financeira e de Capital, melhora de 110 bps na comparação anual, elevando a liquidez da ação e qualificando ainda mais a base de investidores.
- › Distribuição de R\$ 0,22 por ação em pagamento de JCP no trimestre, totalizando R\$ 57,2 milhões.
- › Recompras de R\$ 24,9 milhões em ações em 1T26 que, somadas aos proventos, totalizaram R\$ 82,1 milhões retornados aos acionistas.

Varejo Colateralizado

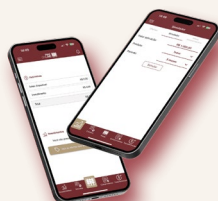


Público

Empréstimos Consignados/ Cartões de Crédito (FGTS, e Entes Públicos)



INSS



Privado

Empréstimos Consignados

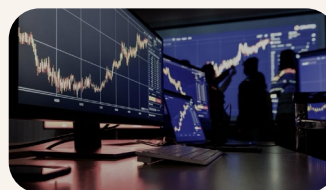
Atacado



Crédito Corporativo



Mesa de Clientes (Derivativos e Câmbio)



Mercado de Capitais e Operações Estruturadas

Seguros (Varejo e Atacado)

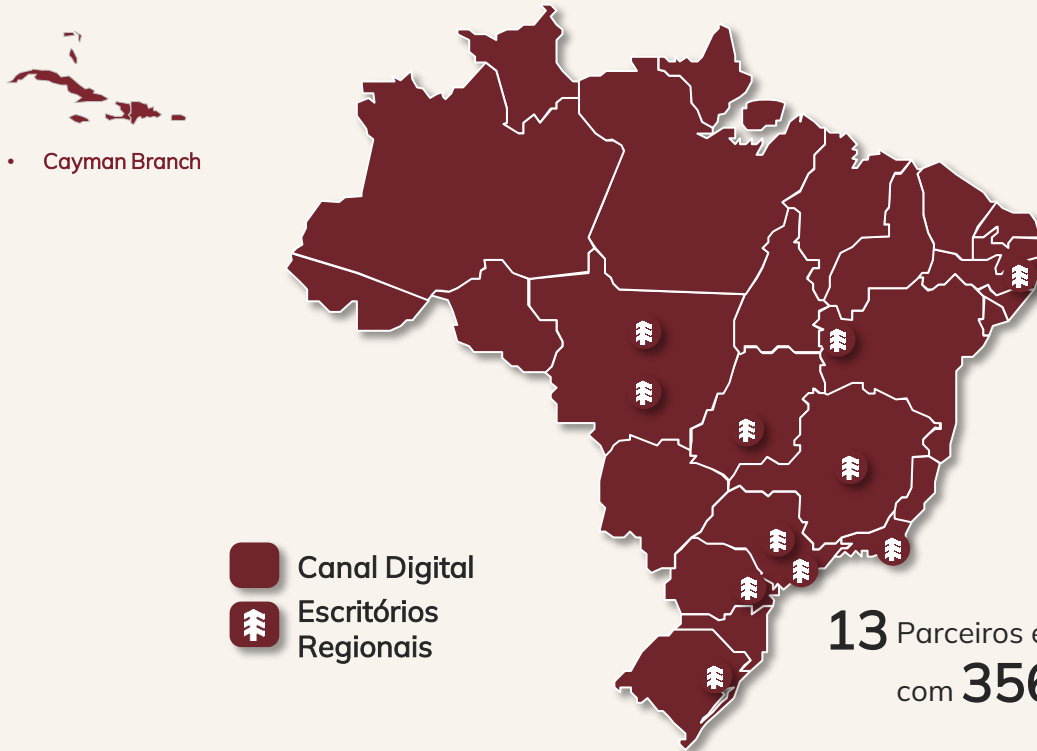
- Pine Corretora
- Varejo
- Benefícios
- Ramos Elementares
- Riscos

Tesouraria e Captação

- Gestão de Ativos e Passivos (ALM)
- Livros Banking e Trading
- Distribuição

ONDE ATUAMOS

(ATACADO E VAREJO)



Sudeste:

- Belo Horizonte*
- Campinas*
- Indaiatuba
- Ribeirão Preto
- Rio de Janeiro*
- São Jose do Rio Preto
- São Paulo*
- Sorocaba
- Uberlândia

Sul:

- Curitiba*
- Itajaí
- Jaraguá do Sul
- Maringá
- Porto Alegre*
- Santa Cruz do Sul

Centro-Oeste:

- Brasília
- Cuiabá*
- Campo Grande*
- Dourados
- Goiânia*
- Primavera do Leste
- Rio Verde
- Rondonópolis
- Sinop*
- Sorriso

Nordeste / Norte:

- Barreiras
- Balsas
- Fortaleza
- Luis Eduardo Magalhães*
- Recife*
- Salvador
- São Luis
- Teresina
- Palmas

*Escritórios

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES¹

RESULTADOS (R\$ Milhões)	1T25	4T25	1T26	Δ 4T25	Δ 1T25
Receitas Totais ²	218,9	496,4	596,2	20,1%	172,3%
Despesas administrativas e de pessoal	(62,0)	(86,2)	(93,2)	8,1%	50,2%
Resultado operacional recorrente	153,0	180,7	250,7	38,7%	63,8%
Resultado operacional	153,0	244,7	250,7	2,4%	63,8%
Lucro líquido recorrente	73,5	119,5	149,9	25,4%	104,1%
Lucro líquido	73,5	183,5	149,9	(18,3%)	104,1%

INDICADORES DE DESEMPENHO (%)	1T25	4T25	1T26	Δ 4T25	Δ 1T25
<i>Net interest Margin (NIM) (%)</i>	6,6	10,2	12,2	2,0 p.p	5,6 p.p
<i>Risk Adjusted NIM (%)</i>	5,2	5,2	7,7	2,5 p.p	2,5 p.p
Índice de Eficiência (%)	38,1	27,1	21,5	(5,6 p.p)	(16,6 p.p)
ROAE recorrente (%a.a.)	25,0	36,6	37,9	1,3 p.p	12,9 p.p
ROAE (%)	25,0	54,8	37,9	(16,9 p.p)	12,9 p.p

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)	Mar/25	Dez/25	Mar26	Δ Dez/25	Δ Mar/25
Carteira de crédito expandida	15.411	17.709	19.807	11,8%	28,5%
Total de ativos	27.745	31.440	33.735	7,3%	21,6%
Recursos captados	18.438	21.450	23.713	10,6%	28,6%
Patrimônio de Referência	1.814	2.246	2.442	8,7%	34,6%
PR Nível I	1.345	1.689	1.890	11,9%	40,5%

OUTRAS INFORMAÇÕES	Mar/25	Dez/25	Mar26	Δ Dez/25	Δ Mar/25
Índice de Basileia	13,9	15,0	14,8	(0,2 p.p)	0,9 p.p
Índice de Capital Nível I	10,3	11,3	11,4	0,1 p.p	1,1 p.p
Inadimplência (acima de 90 dias) ³	1,0	1,9	2,2	0,3 p.p	1,2 p.p
Colaboradores Pine (quantidade) ⁴	612	688	682	(0,9%)	11,4%
Valor de mercado (R\$ milhões)	1.001	3.126	3.449	10,3%	244,6%
Valor Patrimonial por ação (R\$)	4,96	6,06	6,67	10,2%	34,5%

Nesse relatório utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado que afetam a abertura entre as linhas do resultado contábil, mas não alteram o lucro líquido.

1 – Alguns números neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Dessa forma, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem; 2 – Receitas Totais = Margem Financeira Líquida, Receita de prestação de serviços e tarifas e Receita de Equivalência Patrimonial; 3 – Inadimplência = (Saldo em atraso > 90 dias, desconsiderando operações 100% provisionadas) / (Carteira Expandida); e 4 – Inclui funcionários próprios, estagiários, estatutários e terceiros.

ANÁLISE DO RESULTADO GERENCIAL

DEMONSTRAÇÃO GERENCIAL DO RESULTADO (R\$ Milhões)	1T25	4T25	1T26	Δ 1T25	Δ 4T25
Margem Financeira Bruta	243,3	442,2	570,0	134,3%	28,9%
Custo de Crédito	(49,2)	(214,8)	(209,6)	326,4%	(2,4%)
Margem Financeira Líquida	194,2	227,4	360,4	85,6%	58,5%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(41,1)	17,3	(109,7)	166,7%	(735,7%)
Receitas de Prestação de Serviços	18,9	35,7	26,2	38,2%	(26,6%)
Despesas de Pessoal e Administrativas	(62,0)	(86,2)	(93,2)	50,2%	8,1%
Despesas Tributárias	(0,8)	(16,3)	(30,9)	-	89,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,5)	9,9	(11,8)	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	3,2	10,2	-	-	-
Resultado Operacional recorrente	153,0	180,7	250,7	63,8%	38,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais não recorrentes	-	64,0	-	-	-
Resultado Operacional	153,0	244,7	250,7	63,8%	2,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(39,7)	(17,1)	(72,2)	81,8%	322,3%
Participações nos Lucros e Resultados	(39,9)	(44,1)	(28,6)	(28,2%)	(35,1%)
Lucro Líquido recorrente	73,5	119,5	149,9	104,1%	25,4%
Lucro Líquido	73,5	183,5	149,9	104,1%	(18,3%)

1T26 X 1T25

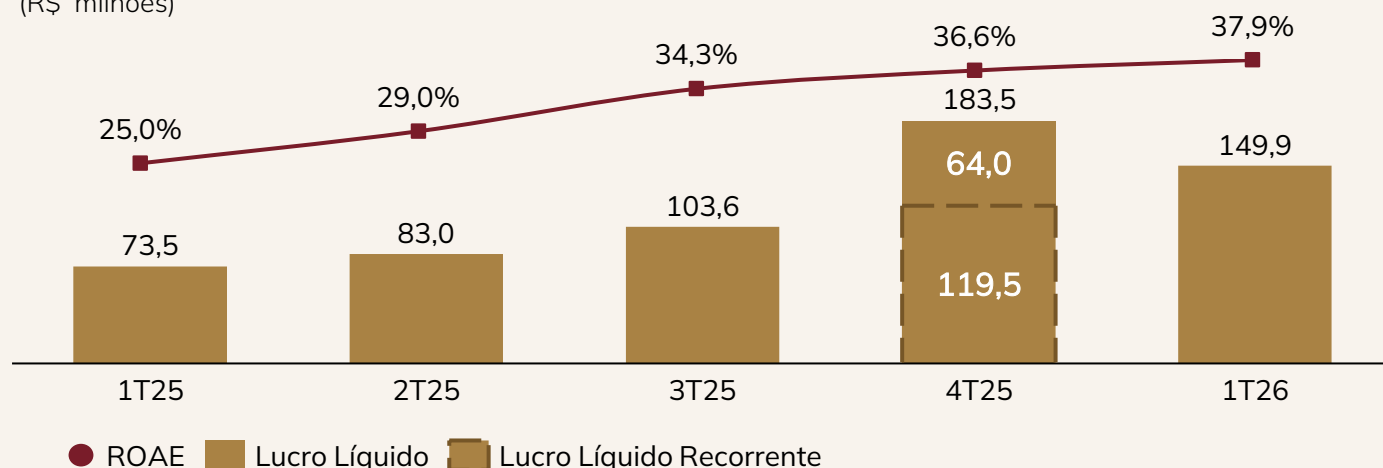
O lucro líquido atingiu R\$149,9 milhões, um crescimento de 104% em relação ao 1T25, o ROAE alcançou 37,9%, alta de 12,9 p.p., reflexo direto da expansão da margem financeira bruta (+R\$ 327 milhões), devido, principalmente, ao crescimento das carteiras e à melhora do mix focada na rota do *yield* (+41% no ano), à disciplina de custos e à alavancagem operacional. No comparativo trimestral, o 1T26 fechou com um crescimento de lucro líquido de 25% em relação ao 4T25 quando desconsiderado o efeito não recorrente do trimestre anterior.

A expansão da margem líquida foi parcialmente impactada pelo aumento da PDD, decorrente da constituição no período e da antecipação de provisionamento previsto pela metodologia de perda esperada adotada a partir da implementação da Resolução CMN nº 4.966 em janeiro de 2025.

Ressaltamos também que a partir deste trimestre passamos a consolidar o resultado da AmigoZ, impactando as linhas de receitas, despesas e o resultado de equivalência patrimonial.

Lucro Líquido e ROAE

(R\$ milhões)

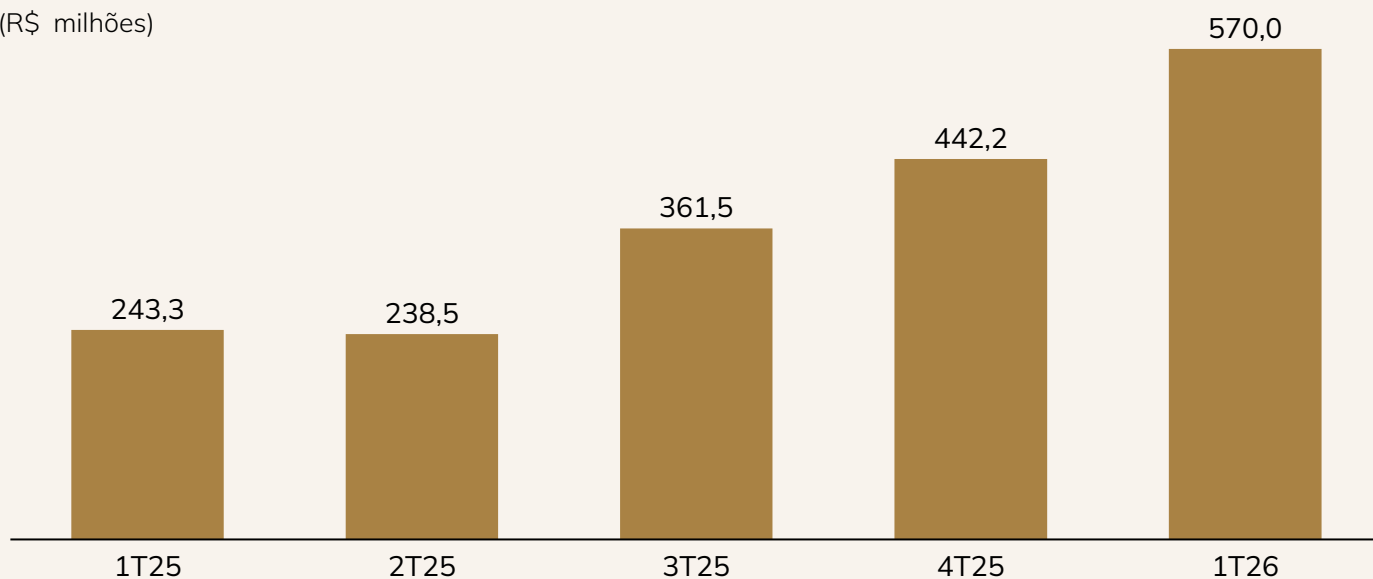


MARGEM FINANCEIRA BRUTA

A Margem Financeira somou R\$ 570 milhões no período, aumento de 134% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à maior carteira de crédito e com a execução da estratégia da rota do *yield*.

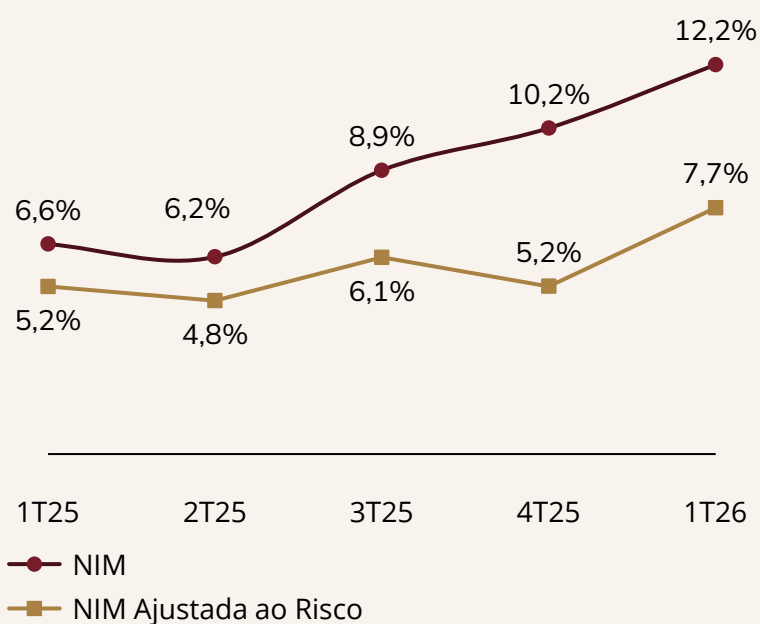
Margem Financeira Bruta

(R\$ milhões)



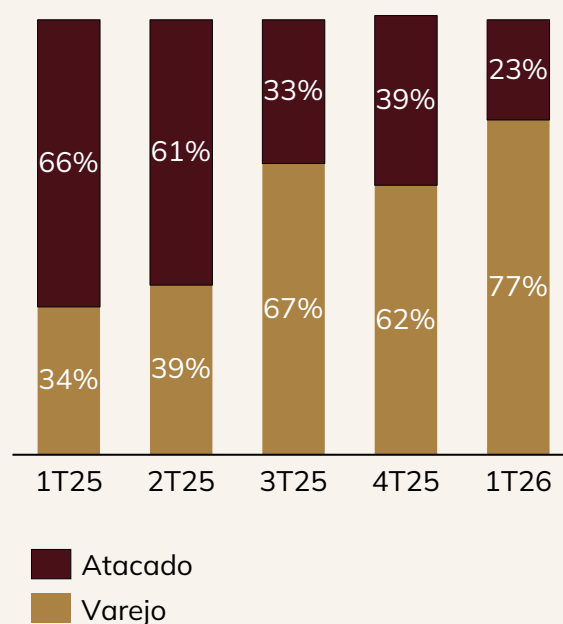
Net Interest Margin (NIM) & NIM Ajustada ao Risco

(%)



Breakdown de Receita Líquida

(%)

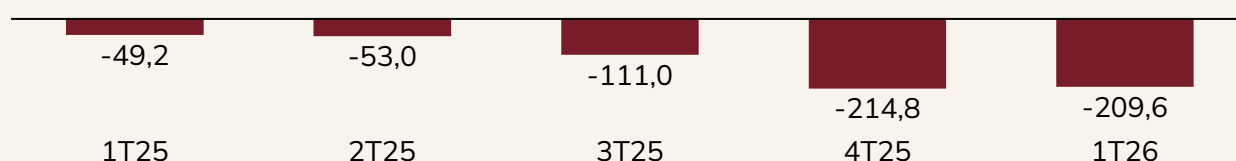


CUSTO DE CRÉDITO¹

As despesas com provisões, perda esperada e recuperações de créditos, *impairments* e descontos foram de R\$ 209,6 milhões no período, sendo R\$ 169,8 milhões alocados para a vertical de Varejo, aumento de 6% comparado com o trimestre anterior.

Um crescimento em relação ao ano passado, explicado pela visão prospectiva de perda esperada da Resolução CMN nº 4.966 em conjunto com o robusto crescimento de nossa carteira no período.

Temos um saldo constituído de provisão em balanço de R\$ 980 milhões no final do período.



RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS

Receitas de serviços e tarifas totalizaram R\$ 26,2 milhões no 1T26, um aumento de 38% em relação ao mesmo período do ano anterior, puxado, principalmente pelo crescimento da operação de seguros no Varejo. Em relação ao 4T25, a linha apresentou uma queda de 27%, explicada, principalmente pela menor atividade no atacado dada a sazonalidade do período.

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (R\$ Milhões)	1T25	4T25	1T26	Δ 1T25	Δ 4T25
Assessoria, Comissões e Tarifas	13,4	22,2	16,2	21,3%	(27,0%)
Receita de Seguros	2,8	6,7	5,0	79,0%	(26,0%)
Seguros Varejo	0,6	3,0	3,0	419,9%	(0,7%)
Seguros Atacado	2,2	3,7	2,0	(8,9%)	(46,2%)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	18,9	35,7	26,2	38,2%	(26,6%)

DESPESAS DE PESSOAL E ADMINISTRATIVAS

As despesas de pessoal e administrativas totalizaram R\$ 93,2 milhões no 1T26, um crescimento de 50% em relação ao 1T25, explicado pelos investimentos em tecnologia, sistemas e times para suportar o crescimento das linhas de negócio do Banco. O crescimento de 8% em relação ao trimestre anterior é explicado, principalmente, pela consolidação da AmigoZ, sem esse efeito as despesas ficariam em linha com o 4T25.

O índice de eficiência atingiu 21,5%, apresentando uma melhora significativa de 17,5 p.p frente ao 1T25, atestando o contínuo foco em eficiência operacional.

DESPESAS (R\$ Milhões)	1T25	4T25	1T26	Δ 1T25	Δ 4T25
Pessoal	34,8	44,9	44,2	27,1%	(1,5%)
Pessoal - AmigoZ	-	-	3,6	-	-
Administrativas	27,2	41,3	42,8	57,4%	3,6%
Administrativas - AmigoZ	-	-	2,6	-	-
Total	62,0	86,2	93,2	50,2%	8,1%

1 – Custo de Crédito, a partir de 2025 considera a Res. CMN. 4.966, substituindo a Res. CMN. 2.682. Considera recuperação de créditos baixados como prejuízo, *impairments* e descontos concedidos.

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

A carteira de crédito expandida totalizou R\$ 19,8 bilhões em Mar/26, aumento de 28,5% na comparação com Mar/25, devido, principalmente ao *remix* da carteira de Varejo Colateralizado, com destaque para R\$ 5,0 bilhões no Privado e ao avanço da estratégia da rota do *yield*, e à retomada do crescimento da carteira de Atacado, com foco em operações colateralizadas e com adequada relação risco retorno.

No Varejo, o crescimento no período consolida o modelo de múltiplas esteiras e atesta a estratégia de diversificação e alocação eficiente de Capital, buscando maiores *spreads* e melhor retorno ajustado ao risco.

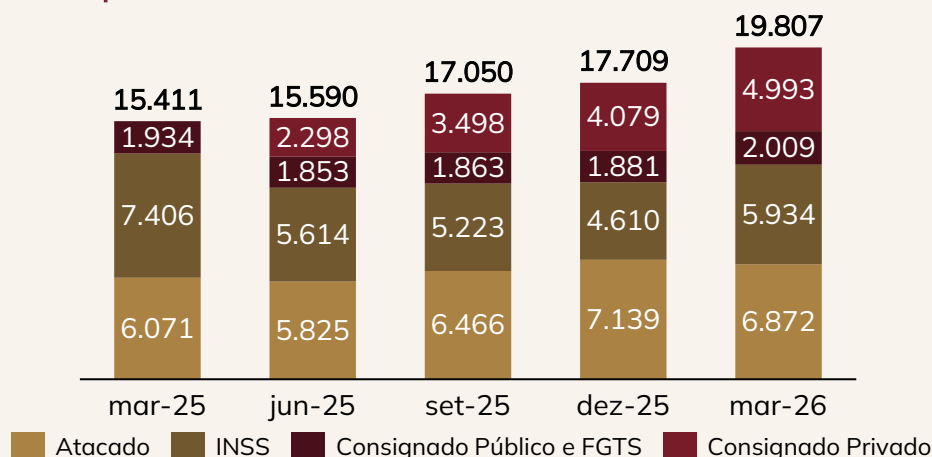
Seguimos diversificando a carteira por segmento, prazo, produto, setor e número de clientes.

Em Mar/26, o prazo médio da carteira de Atacado era de 2,7 anos e da carteira de crédito Colateralizado era de 3,6 anos. O prazo médio da carteira de crédito expandida fechou o trimestre em 3,2 anos.

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA (R\$ Milhões)	Mar25	Dez25	Mar26	Δ Dez25	Δ Mar25
Atacado	6.071	7.139	6.872	(3,7%)	13,2%
INSS	7.406	4.610	5.934	28,7%	(19,9%)
Consignado Privado	-	4.079	4.993	22,4%	-
Consignado Público e FGTS	1.934	1.881	2.009	6,8%	3,9%
Total	15.411	17.709	19.807	11,8%	28,5%

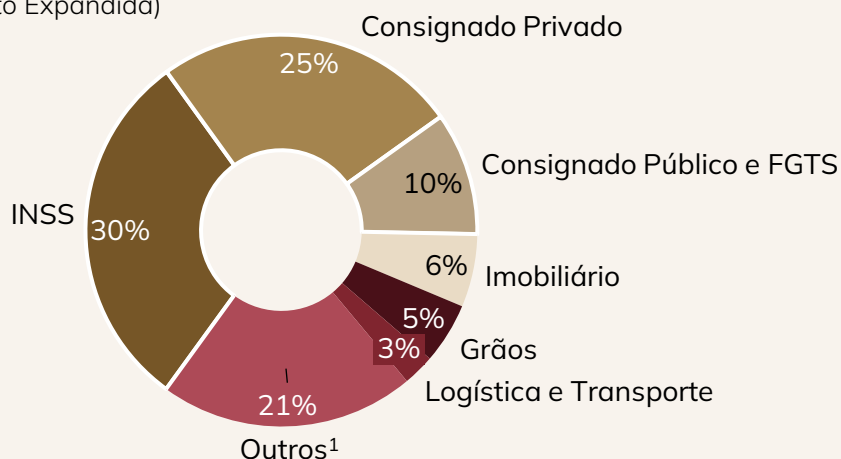
Carteira de Crédito Expandida

(R\$ milhões)



Distribuição Setorial

(% em relação a carteira de Crédito Expandida)

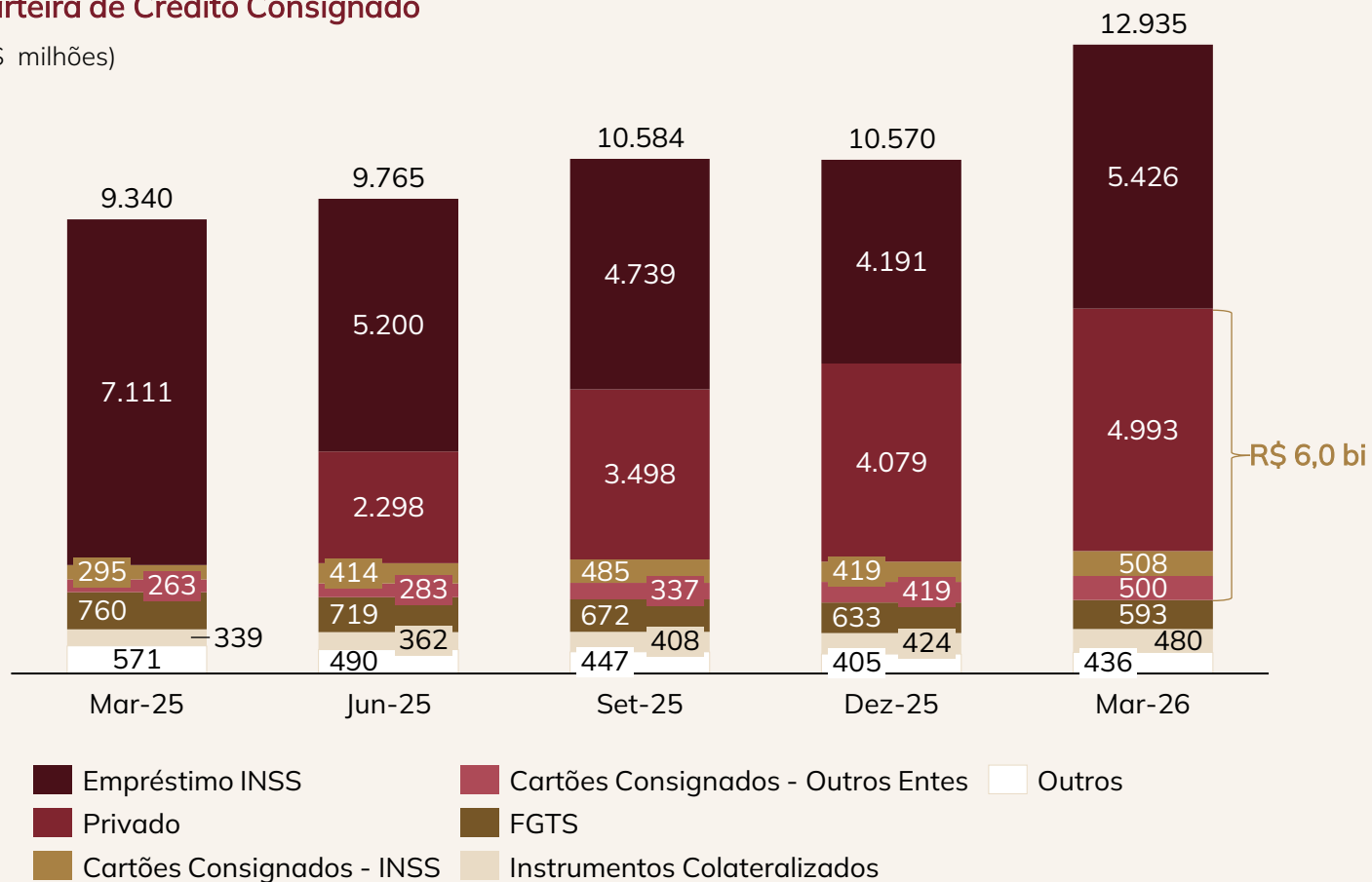
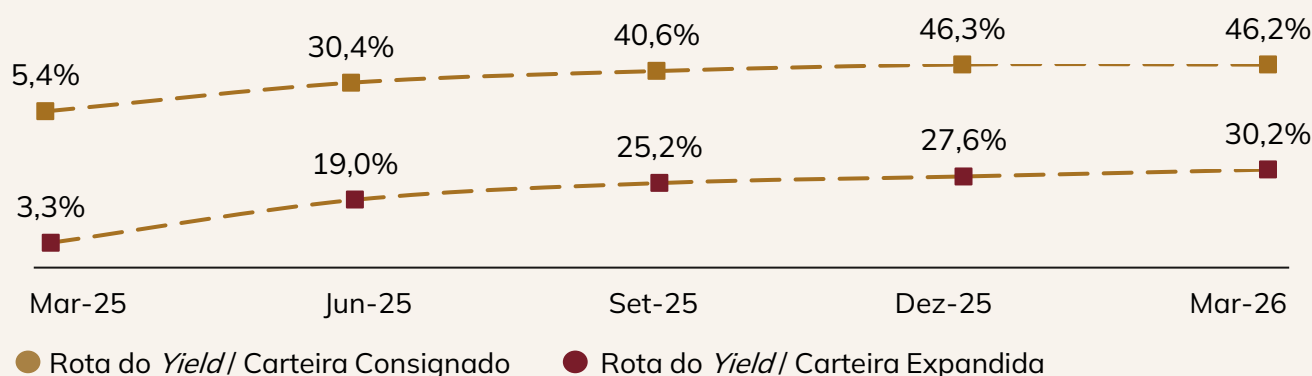


1 – Outros setores Atacado – vide página 15.

VAREJO

Carteira de Crédito Consignado

(R\$ milhões)

Rota do Yield¹

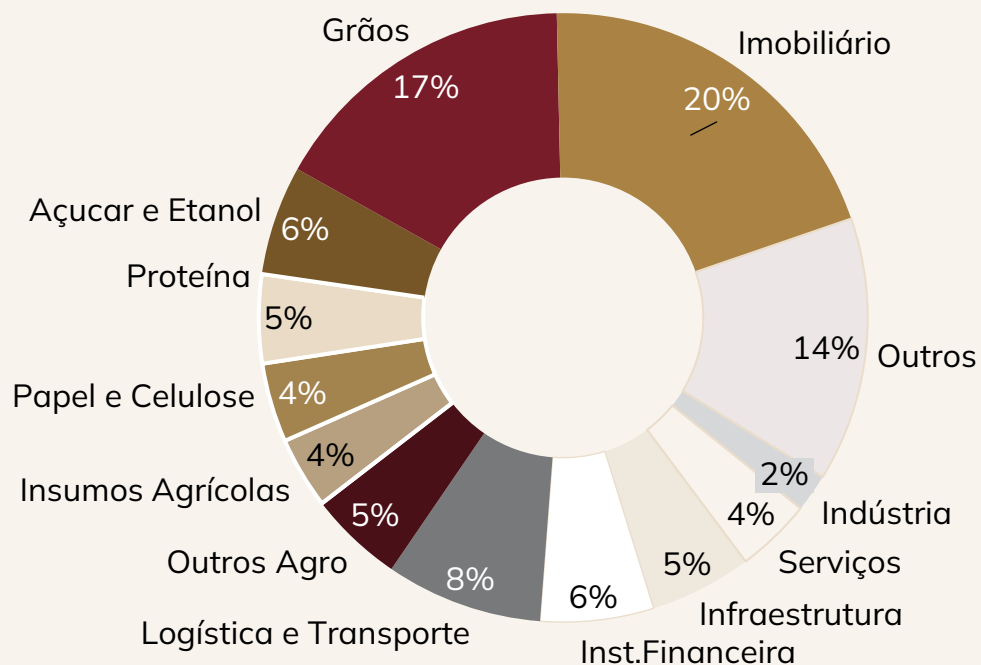
- › Originação recorde nos três segmentos (Público, Privado e INSS) – R\$ 3,3 bilhões no trimestre.
- › Consignado Público – Mercado endereçável atual de ~R\$ 380 bilhões → ampliando acordos com entes públicos (+120 entes públicos).
- › Consignado Privado - Mercado potencial de ~R\$ 400 bilhões → relevante oportunidade para carteira.
- › Foco em operações colateralizadas com risco retorno atrativo.
- › Utilização de mercados de capitais para otimizar a rentabilidade do INSS.

1 – Rota do Yield considera a Carteira de Consignado Privado e Cartões Consignados.

ATACADO

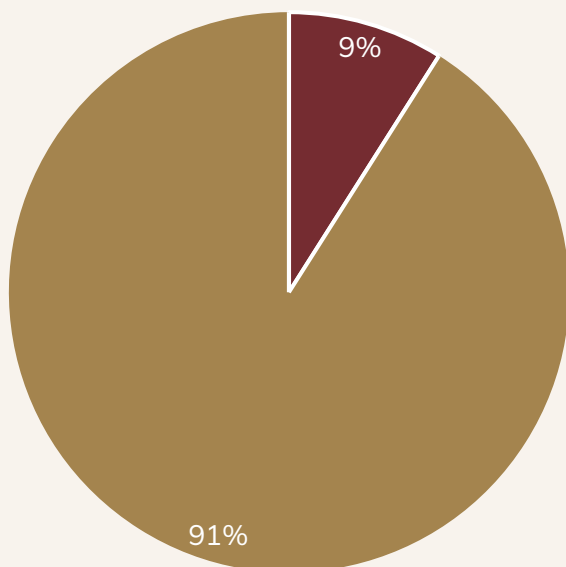
Distribuição Setorial

(% em relação a carteira de Atacado)



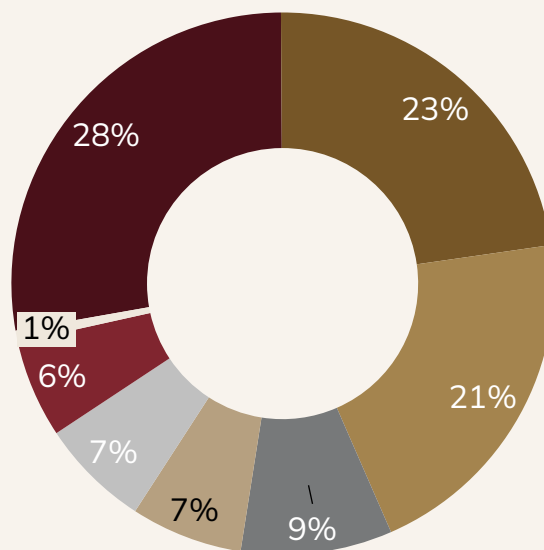
Abertura dos Colaterais

(%)



Carteira Atacado por Produto

(%)



Carteira Clean Carteira Colateralizada

CPR Fianças
 Capital De Giro Financiamento Imob.
 Nota Comercial Trade Finance
 Títulos Privados Repasses

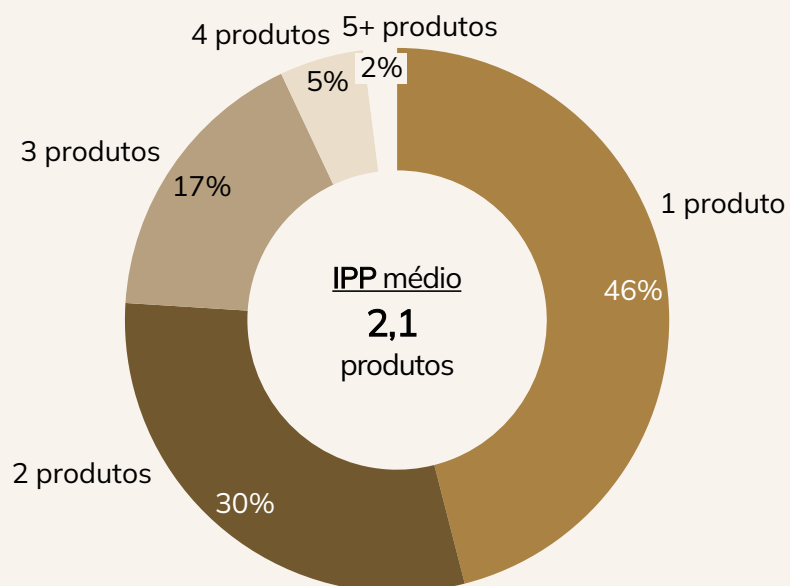
ATACADO

Cross-sell como alavanca relevante para aumentar a rentabilidade do Atacado



IPP 1

(% clientes por nº de produtos contratados)



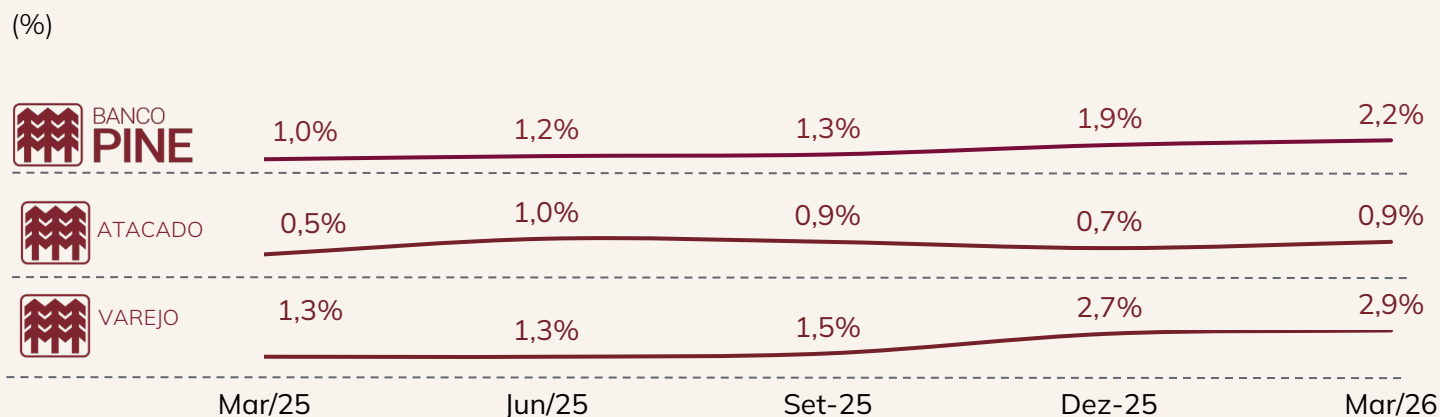
QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO

Em Mar/26, o índice over 90 da carteira expandida foi de 2,2%, um incremento contra o ano anterior, explicado pelo aprimoramento das regras de baixa a prejuízo, dada a implementação da Resolução CMN 4.966 ao longo de 2025 e pela maturação e mudança no mix da carteira de varejo colateralizado.

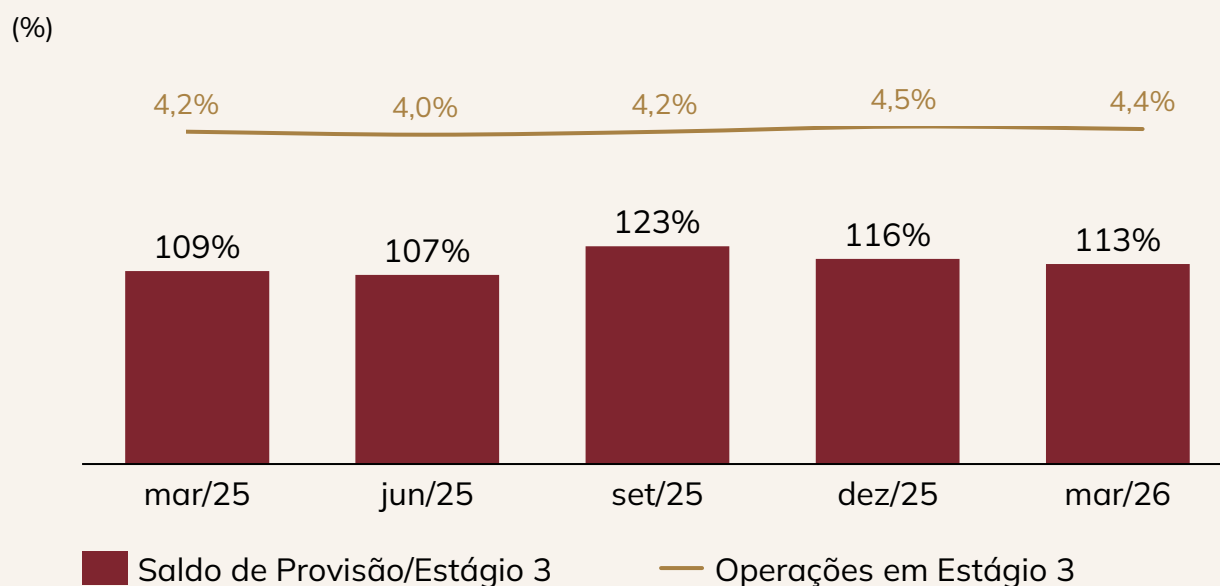
O crescimento do *over*90 é esperado, dada a evolução positiva da *NIM* e da estratégia da rota do *yield*.

O setor de Atacado fechou o trimestre em 0,9%, apresentando eficácia na execução da estratégia, o Varejo fechou em 2,9%.

Inadimplência acima de 90 dias¹



Índice de Cobertura



1- Inadimplência = (Saldo em atraso > 90 dias, desconsiderando a parte provisionada das operações) / (Carteira de Crédito Expandida).

FUNDING & LIQUIDEZ

Em linha com a estratégia de contribuir para a solidez do balanço e apoiar o crescimento da carteira de crédito, o volume de captações no ano cresceu 29% contra o ano anterior, totalizando R\$ 23,7 bilhões em Mar/26.

Destaque para a diversificação das linhas de *funding*, principalmente para o crescimento de letras financeiras. Esta melhora no *mix* de captações contribuiu para a redução do custo de *funding*.

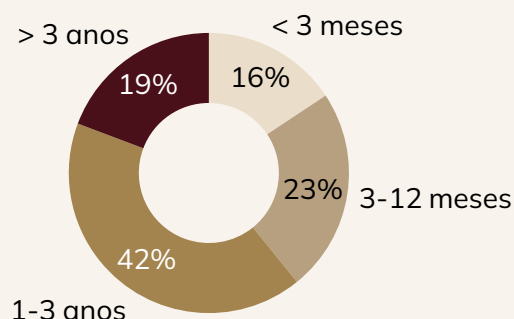
Em relação ao *duration* do *funding*, mantivemos um patamar confortável, com GAP positivo de 4,1 meses.

Encerramos o Mar/26 com R\$ 2,6 bilhões de caixa livre. LCR¹ de 327% e NSFR² de 166%.

CAPTAÇÕES (R\$ Milhões)	Mar25	Dez25	Mar26	Δ Dez25	Δ Mar25
Depósitos totais	15.355	17.949	19.748	10,0%	28,6%
CDB	12.698	14.931	16.293	9,1%	28,3%
LCI LCA	1.527	2.281	2.253	(1,2%)	47,5%
CDI	1.003	538	1.052	95,4%	4,8%
Outros ³	127	197	150	(24,1%)	18,3%
Captações Externas	-	-	518	-	-
Mercado de capitais	3.082	3.501	3.447	(1,5%)	11,8%
Letras Financeiras ⁴	868	1.571	1.654	5,3%	90,7%
Debêntures Financeiras ⁵	2.215	1.930	1.793	(7,1%)	(19,1%)
Total Recursos Captados	18.438	21.450	23.713	10,6%	28,6%

Recursos Captados por Prazo

(%)



Diversificação

Letras Financeiras²

› R\$ 1,6 bilhões em Mar/26, +90% vs. Mar/25

CDI

› R\$ 1,0 bilhão em Mar/26, +5% vs. Mar/25

CDB

› R\$ 16,3 bilhões em Mar/26, +28% vs. Mar/25

LCI | LCA

› R\$ 2,2 bilhões em Mar/26, +47% vs. Mar/25

1 – Índice de Liquidez de Curto Prazo; 2 – Índice de liquidez estrutural; 3 – Outros inclui Depósitos (à vista e interfinanceiros) e DPGE; 4 – Inclui LFs Subordinada, Sênior e Perpétua; 5 – Considera operações Compromissadas.

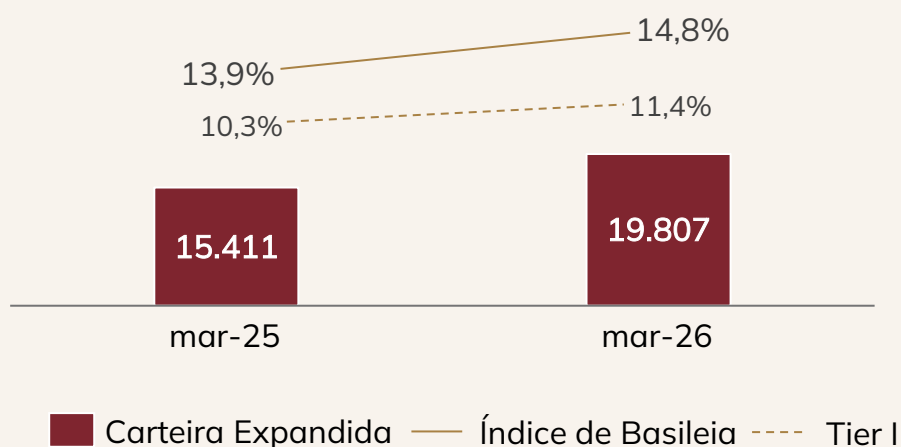
CAPITAL

O Índice de Basileia, encerrou Mar/26 em 14,8%, com um Tier I de 11,4%, já contemplando os efeitos da segunda tranche da implantação da Res. 4.966 e do nosso Follow-On realizado em março. O atual índice, combinado com a evolução dos resultados operacionais, seguirá suportando o contínuo crescimento dos nossos negócios.

ÍNDICE DE BASILEIA (R\$ Milhões)	Mar25	Dez25	Mar26
Patrimônio de Referência (PR)	1.814,1	2.246,3	2.442,2
PR Nível I	1.345,1	1.689,0	1.889,7
PR Nível II	469,0	557,3	552,5
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	13.091,3	15.006,0	16.559,4
Risco de crédito	11.352,4	12.834,2	14.146,0
Risco de Mercado	260,8	713,2	892,7
Risco operacional	1.478,1	1.458,5	1.520,7
Excesso de PR	439,5	628,8	445,5
Índice de Basileia (PR/RWA)	13,9%	15,0%	14,8%
Capital Nível I	10,3%	11,3%	11,4%
Capital Nível II	3,6%	3,7%	3,3%

Evolução Índice de Basileia

(R\$ milhões e %)



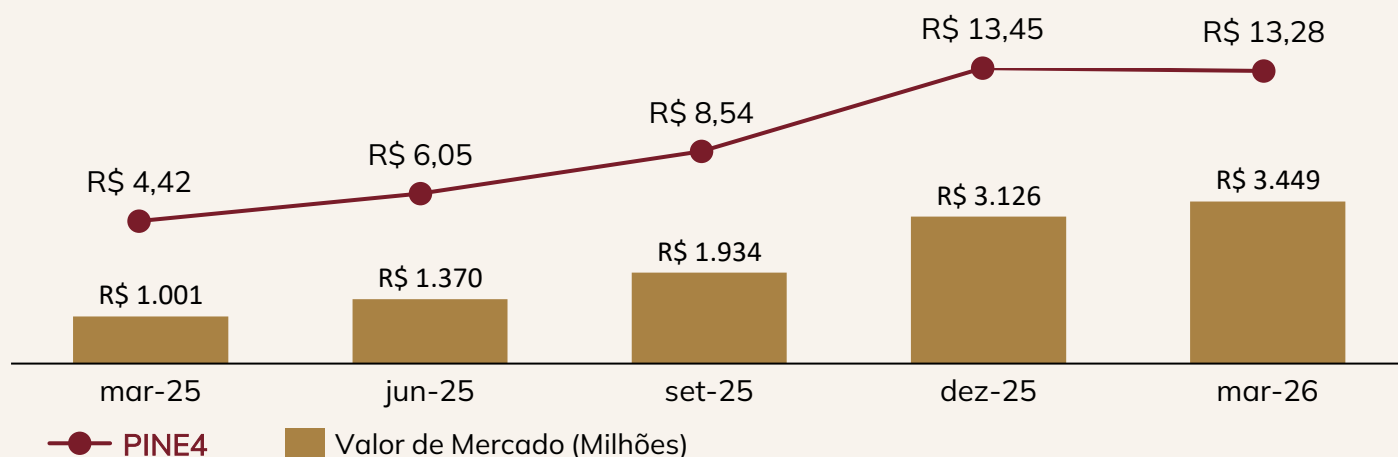
ORGANOGRAMA



ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO



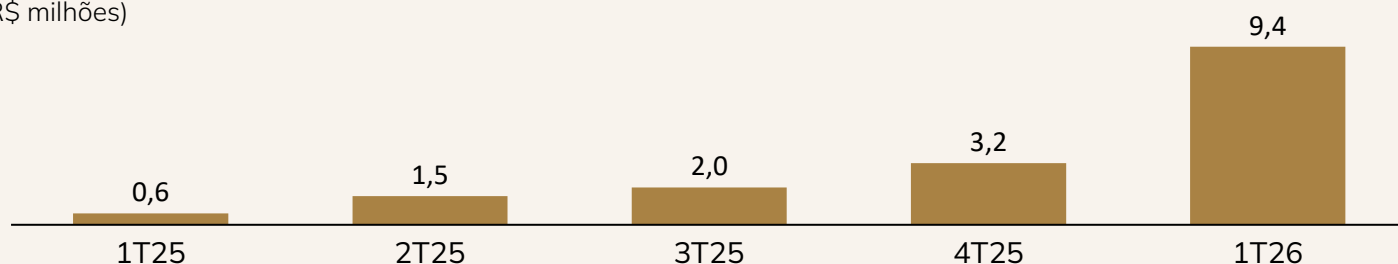
DESEMPENHO



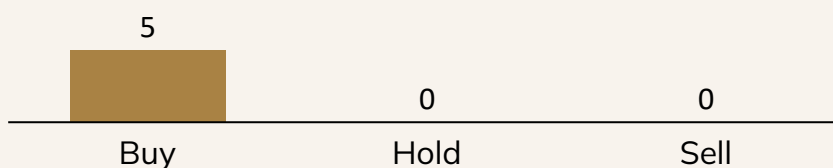
Encerramos março de 2026 com valor de mercado de **R\$ 3,4 bilhões**, a ação fechou em **R\$ 13,28**.

LIQUIDEZ

(em R\$ milhões)



COBERTURA DE ANALISTAS¹



ESG

Reconhecemos nosso papel como instituição financeira no fomento de negócios sustentáveis, contribuindo para que a sociedade prospere. Entendemos que a gestão de aspectos AMBIENTAL, SOCIAL e de GOVERNANÇA é essencial para nosso crescimento e perenidade.

A agenda ambiental, social e de governança está em evolução nos organismos regulatórios nacionais. Dessa forma, o Banco atualizou sua Política de Responsabilidade de Socioambiental e Climática (PRSAC) com base nessas novas orientações, com o objetivo da formalização da estrutura de gestão e governança dos aspectos socioambientais e climáticos. A PRSAC do Banco tem como principais norteadores estratégicos a responsabilidade na condução dos seus negócios através do gerenciamento do risco socioambiental, estabelecendo critérios de avaliação sociais, ambientais e de governança na concessão de crédito.

Em Mercado de Capitais e Crédito Estruturado, buscamos constantemente direcionar nossos clientes para instrumentos de dívida verde.

Além disso, nossa sede está localizada na cidade de São Paulo em um edifício com certificação Leadership in Energy and Environmental Design - LEED Gold, a qual atesta a adoção de práticas de construção sustentável. O selo é concedido pela Green Building Council, e para receber a classificação, o edifício é avaliado levando em consideração questões como o uso racional de água, eficiência energética, seleção dos materiais da construção, qualidade ambiental interna etc.

1 – Atualmente o banco tem cobertura de XP; Banco Safra, Bradesco BBI e BTG Pactual.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONTÁBIL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$ Milhões)	1T25	4T25	1T26	Δ 1T25	Δ 4T25
Receitas da Intermediação Financeira	1.044,8	1.348,4	1.573,2	50,6%	16,7%
Operações de Crédito	516,9	842,2	929,0	79,7%	10,3%
Resultado de Operações com TVM	379,1	468,9	386,2	1,9%	-17,6%
Resultado com Instrumentos Derivativos e Câmbio	148,8	37,3	258,0	73,4%	591,6%
Despesa da Intermediação Financeira	(817,7)	(1.045,4)	(1.160,4)	41,9%	11,0%
Operações de Captação no Mercado	(782,4)	(912,8)	(992,9)	26,9%	8,8%
Operações de Empréstimos e Repasses	19,9	(8,3)	(1,7)	(108,5%)	(79,6%)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(55,2)	(124,4)	(165,8)	-	33,3%
Margem Financeira Líquida	227,1	303,0	412,9	81,8%	36,3%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(67,8)	(45,5)	(169,2)	149,6%	272,0%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	18,4	55,3	81,2	342,2%	47,0%
Despesas de Pessoal e Administrativas	(93,4)	(184,9)	(243,9)	161,1%	31,9%
Despesas Tributárias	(0,8)	(19,6)	(30,6)	3748,6%	55,9%
Outras Receitas (despesas) Operacionais	4,9	89,0	23,9	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	3,2	14,7	0,1	-	-
Resultado Operacional	156,1	257,8	243,5	56,0%	(5,5%)
Resultado Não Operacional	(7,7)	(2,9)	(2,8)	-63,1%	(3,9%)
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	148,4	254,8	240,7	62,1%	(5,5%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(39,7)	(17,3)	(68,3)	71,9%	295,2%
Participações nos Lucros e Resultados	(35,3)	(52,8)	(22,6)	(35,9%)	(57,1%)
Lucro Líquido do atribuível aos acionistas não-controladores	-	(1,2)	(0,1)	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	73,5	183,5	149,9	104,1%	(18,3%)

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL Ativo (R\$ Milhões)		4T25	1T26
Disponibilidades		90	115
Ativos financeiros		29.439	31.625
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado (VJR)		10.156	10.248
Aplicações interfinanceiras de liquidez		-	-
Instrumentos financeiros derivativos		1.256	472
Operações de crédito		2.700	3.426
Títulos e valores mobiliários		6.200	6.351
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)		2.063	1.813
Aplicações interfinanceiras de liquidez		-	-
Títulos e valores mobiliários		2.063	1.813
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (CA)		17.220	19.564
Aplicações interfinanceiras de liquidez		865	1.275
Títulos e valores mobiliários		5.789	6.519
Operações de crédito		10.055	11.273
Outros ativos financeiros		511	496
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(948)	(980)
Ativos fiscais		1.053	1.005
Investimento em participações em coligadas e controladas		3	15
Outros ativos		1.719	1.873
Imobilizado de uso		87	87
Intangível		40	42
(-) Depreciação e amortização		(43)	(48)
(-) Imobilizado de uso		(27)	(30)
(-) Intangível		(16)	(18)
Total do ativo		31.440	33.735

BALANÇO PATRIMONIAL Passivo (R\$ Milhões)		4T25	1T26
Passivos financeiros		28.206	30.435
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado (VJR)		2.246	418
Instrumentos financeiros derivativos		2.246	418
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (CA)		25.960	30.017
Depósitos		15.460	17.363
Captações no mercado aberto		4.682	6.358
Recursos de aceites e emissão de títulos		4.837	4.801
Obrigações por empréstimos e repasses		197	661
Dívida subordinada		773	801
Outros passivos financeiros		11	32
Outros passivos		1.826	1.568
Provisões		13	9
Outros passivos		1.813	1.559
Total do passivo		30.033	32.003
Patrimônio líquido		1.408	1.733
Capital social		1.001	1.259
De domiciliados no país		872	1.130
De domiciliados no exterior		129	129
Outros resultados abrangentes		(2)	(2)
Reservas de capital		18	18
Reservas de Lucros		397	397
(-) Ações em tesouraria		(8)	(31)
Prejuízos acumulados		-	93
Participação de acionistas não-controladores		2	0
Total do patrimônio líquido		1.408	1.733
Total do passivo e patrimônio líquido		31.440	33.735

RATINGS

S&P Global

Rating: 'A+'
Perspectiva: Estável

MOODY'S

Rating: 'A+'
Perspectiva: Positiva

Teleconferências de Resultados

Quarta-Feira, 06 de Maio de 2026

Português

11h00 (horário de Brasília)

10h00 (horário de Nova York)

A apresentação e a conexão via webcast online
estarão disponíveis no site ri.pine.com

Relações com Investidores


Luis Natacci
Coordenador de RI

Noberto Pinheiro Jr
Diretor Executivo e DRI


Paula Rocha
Superintendente de RI


Maria Fernanda Hutter
Estagiária de RI



 +55 (11) 3372-5465

 ri@pine.com

 ri.pine.com

 Av. Pres. Juscelino Kubitscheck, 1.830 - 6º andar - São Paulo - Brasil - 04543-900